
Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Abrantes – Ata nº 21/2020

Data – 10-11-2020

Início – 09.30 horas

Local – Cidade de Abrantes, no auditório do Edifício Pirâmide – Alto de Santo António

Termo – 11.06 horas

Presenças:

Presidente Manuel Jorge Séneca da Luz Valamatós Reis

Vereadores João Carlos Caseiro Gomes
Celeste Maria Ferreira Riachos Simão
Luís Filipe Correia Dias
Ana Paula Teixeira Grijó Correia Pires
Rui Manuel Duarte Batista dos Santos
Armindo Rodrigues Silveira

A Assistente Técnica – Ana Paula Aires Marques



Resumo Diário da Tesouraria de 09-11-2020:

a) Dotações Orçamentais..... 14.044.188,10€
b) Dotações não Orçamentais.....45.255,70€

Total das Disponibilidades 14.089.443,80€



O Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, quando eram nove horas e trinta minutos, não tendo sido registada qualquer manifestação de interesse por parte do público presente em intervir na reunião.



INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO ANTES DA ORDEM DO DIA

(artigo 52º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

PRESIDENTE DA CÂMARA

O Presidente da Câmara começou por dar conta de um assunto que considera ser de grande motivação para todos e que se prende com uma interpolação do Deputado pelo círculo de Santarém, Hugo Costa, ao Ministro do Ambiente em que questiona sobre o projeto da Central Termoelétrica do Pego para a sua reconversão em Biomassa, conforme a seguir se transcreve:

"Pergunta Deputado:

"... outra questão que também já aqui foi afluída tem a ver com as Centrais de Sines e do Pego e deixe colocar-me nesta segunda porque é importante perceber qual é que é a solução para a Central Termoelétrica do Pego. Sei que existe um projeto sobre a biomassa, também há a questão do hidrogénio até porque a região do Médio Tejo é para a União Europeia uma região pioneira na questão do hidrogénio, questionar qual é que é a solução?..."

Resposta Ministro:

"...respondendo ao deputado Hugo Costa, sobre o Pego sim, o Fundo para a Transição Justa incidirá exatamente naquela zona de Abrantes bem como a transformação daquela Central numa central com Biomassa com torrefação é um projeto privado, não me cabe a mim divulgar grande coisa, mas é uma hipótese que está em cima da mesa e que este Governo vê com muito bons olhos..."

Disse que esta é uma excelente notícia não só para Abrantes, para o Médio Tejo e para toda a região centro do país, deixando todos muito otimistas.

Referiu que se trata de uma questão de privados, mas que a autarquia tem acompanhado a todo o tempo de forma cirúrgica. É uma notícia de extrema importância, tendo em conta um conjunto de processos que estão previstos, nesta adaptação das centrais termoelétricas aos novos tempos e às questões da descarbonização.

Tomado conhecimento.



Em seguida, deu conta da nomeação do Presidente da União de Freguesias de Abrantes (São Vicente e São João) e Alferrarede, Bruno Tomás, como coordenador distrital ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias e referiu que foi com grande satisfação que recebeu essa notícia.

O Presidente da Junta de Freguesia de Abrantes e Alferrarede, coordenará esta importante estrutura distrital numa fase em que se discutem temas muito sensíveis e importantes para a nossa comunidade, nomeadamente, a desagregação ou criação de novas freguesias, a transferência de competências ou o estatuto de eleito local.

Esta escolha, deixa-nos a todos muito satisfeitos e com responsabilidades acrescidas para continuarmos a desenvolver um trabalho de grande proximidade em prol da nossa comunidade. Desejou-lhe os maiores sucessos, estando certo que tudo fará para honrar Abrantes e o distrito de Santarém.

Tomado conhecimento.



O Presidente da Câmara referiu que, contrariamente ao que foi dito na última reunião de câmara, não foi possível trazer o Programa Preliminar e os Termos de Referência do "Concurso Público de Conceção para Reconversão e Ampliação do Antigo Mercado Municipal de ABRANTES em Multiusos", uma vez que este trabalho está a ser feito em articulação com a Ordem dos Arquitetos e tem que se ir acompanhando à medida que o mesmo se vai desenrolando.

Tomado conhecimento.



Seguidamente, fez alusão a um assunto que em anteriores reuniões de câmara foi debatido com alguma intensidade e que se prende com uma intervenção do Vereador do Bloco de Esquerda, Armindo Silveira sobre "descargas ilegais e esgotos a correr a céu aberto em Brunheirinho/Vale de Horta", e que inclusivamente, provocou um pedido de envio ao Ministério Público, por parte do Vereador Rui Santos.

Referiu que na última reunião de câmara solicitou ao Vereador Armindo Silveira que apresentasse por escrito aquilo que tinha manifestado e a sua resposta enviada por e-mail basicamente foi a seguinte:

"Na reunião de Câmara de 27 de outubro, o Sr. Presidente solicitou ao Vereador do BE que fornecesse a informação sobre ocorrências ambientais na localidade de Brunheirinho/Vale de Horta, na freguesia de Bemposta que se prontificou a enviar a informação via mail.

Caso da Sra. Etelvina Amarante:

Na aldeia de Brunheirinho, a Sra. Etelvina Amarante acumula dejetos em baldes e depois despeja-os numa vala de irrigação. Esta situação é do conhecimento de muitos populares e segundo a cidadã que me forneceu, recentemente, esta informação também é do conhecimento dos serviços do município acerca de cinco anos.

A 4 de novembro de 2019 e em 11 de maio de 2020 foram enviados dois mails para o Sr. Carlos Duque, chefe de Divisão do Urbanismo a manifestar a preocupação por este problema continuar sem resolução e segundo informações de populares tudo continua na mesma.

Caso da Sra. Quitéria Francisca:

Embora seja de outro âmbito também fui informado que nos mails acima referidos foi feita referência ao caso de uma idosa de nome Quitéria Francisca que quando chove fica com a casa inundada. Esta situação é do conhecimento dos serviços do município e da Proteção Civil.

Canil "caseiro" em Brunheirinho:

No mail de 11 de maio de 2020 também vem a referência a um canil que continua a ser lugar de procriação constante, o que significa mais barulho dia e noite. Também refere que os animais são negligenciados e vivem sem condições.”

Resumindo, considera que estes assuntos não são relevantes para serem enviados ao Ministério Público, mas são situações que vão procurar corrigir com o apoio da Junta de Freguesia e com as respetivas entidades.

Concluiu dizendo que a Câmara Municipal não tinha estas informações e considerou que mesmas não têm qualquer relevância em função da forma como o Senhor Vereador Armindo Silveira tinha apresentado o assunto.

Tomado conhecimento.



O Presidente da Câmara deu conta que, por via do início das obras de requalificação da Av. D. João I (entre a rotunda do Quartel e a Rotunda do Olival), o trânsito irá estar condicionado, a partir de hoje por um período estimado de 90 dias, enquanto decorrer a obra de repavimentação e sinalização horizontal daquela Avenida.

Tratando-se de uma das principais artérias da cidade de Abrantes, esta intervenção conduzirá a naturais incómodos.

Conscientes dessa realidade pedimos antecipadamente desculpas e apelamos à compreensão de todos os automobilistas, deixando a garantia de que se trata de uma obra urgente que, após concluída, oferecerá melhores condições de segurança para todos.

Os trabalhos estarão divididos em três fases distintas:

- a primeira entre a Rotunda do Olival e o entroncamento com a Rua Francisco Ferreira da Mata e com a Rua de Vale de Rãs (cruzamento de Vale de Rãs);
- a segunda entre o “cruzamento de Vale de Rãs” e o entroncamento com a Avenida 14 de Junho (Quartel dos Bombeiros);
- e a terceira entre o entroncamento com a Avenida 14 de Junho (Quartel dos Bombeiros) e a Rotunda do Quartel.

O planeamento destas fases tem como objetivo minimizar os condicionamentos ao trânsito bem como permitir sempre o acesso aos moradores e aos clientes e fornecedores dos estabelecimentos e serviços que se situam nesta avenida ou em arruamentos limítrofes e que serão, de algum modo, afetados de forma mais direta ou indiretamente, mas que terão esses acessos sempre facilitados, ainda que com a realização de alguns desvios.

No entanto, sublinhe-se que em todas as fases da obra, o trânsito de veículos pesados estará interdito em toda a avenida, sugerindo-se, para evitar esperas, o desvio pela A23 ou pelo centro da cidade (Avenida das Forças Armadas, Avenida 25 de Abril, Avenida Dr. Santana Maia e Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro).

Será, contudo, permitido sempre o acesso ao Retail Park, por um ou por outro lado, conforme a evolução dos trabalhos.

A área de intervenção e as áreas de desvios estarão devidamente sinalizadas.

A obra está adjudicada pelo montante de €293.962,16, acrescido de IVA.

Tomado conhecimento.



O Presidente da Câmara deu igualmente conta que a 27 de outubro de 2020, arrancou a nova fase rastreios COVID-19 aos trabalhadores dos lares, prolongando-se até março de 2021, a segunda fase de realização de testes SARS-COV2 aos profissionais das respostas sociais de Estrutura Residencial do distrito de Santarém, sendo que no concelho de Abrantes se encontra um dos cinco centros de colheitas para análise laboratorial, onde decorre a testagem uma vez por semana.

Uma vez mais, a Câmara Municipal de Abrantes (CMA) disponibilizou-se para ser parceira ativa deste programa de intervenção preventiva do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), em parceria técnica com o Instituto de Medicina Molecular, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

A Câmara Municipal de Abrantes disponibiliza instalações para realizações dos testes, sendo responsável pelo funcionamento do mesmo o coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil.

A primeira testagem de trabalhadores dos lares no centro de testagem de Abrantes realizou-se no dia 13 de outubro, no Tecnopolo (DriveThru do CHMT), em Alferrarede.

Foram testados 109 trabalhadores, oriundos de lares dos concelhos de Abrantes, Tomar e Mação. Os testes foram realizados por elementos da Cruz Vermelha de Rio Maior.

A partir do dia 27 de outubro, o centro de recolha estará localizado numa área de balneários da piscina ao ar livre, no Complexo Municipal de Piscinas de Abrantes e os testes passam a ser realizados por uma equipa da Cruz Vermelha – Núcleo de Abrantes/Tomar que fez formação específica para o efeito e serão testados profissionais de respostas sociais de Estruturas Residenciais dos concelhos de Abrantes, Sardoal e Mação.

De acordo com o MTSSS, na segunda fase deste programa, estão a ser testados preventivamente os funcionários dos lares com 50 ou mais utentes.

No Concelho de Abrantes, para esta fase, e de acordo com o critério definido pela Segurança Social, estão identificadas três instituições.

Cada estrutura residencial será objeto de testagem regular, sendo esta faseada por grupos de funcionários, o que permite sinalizar as situações de maior risco.

Este critério poderá vir a ser alterado caso existam situações de surto na comunidade.

A Câmara Municipal de Abrantes continua, assim, a todo o tempo a acompanhar a situação destas instituições.

É crucial, pela saúde destes homens e mulheres e pela saúde de todos nós, colaborarmos com outras entidades para garantirmos a estes profissionais que se dedicam a esta população de risco, as merecidas condições de segurança.

A Autarquia está, como sempre esteve, ao lado destas instituições, pois temos vindo sistematicamente a responder a diferentes solicitações, quer ao nível dos testes, quer ao nível das máscaras e ações de higienização.

Tomado conhecimento.

O Presidente da Câmara informou que Abrantes encontra-se fora do lote de 121 concelhos, em que por deliberação do Governo, vigoram medidas especiais de combate à COVID-19.

É um sinal positivo, mas que tem de ser encarado pela nossa comunidade com muito respeito e responsabilidade.

Em face desta decisão do Governo e das autoridades de saúde, não há medidas adicionais para o nosso concelho, mantendo-se as normas e recomendações estipuladas pelas autoridades e em vigor ao longo dos últimos dias.

Relembrou que no passado dia 28 entrou em vigor, por 70 dias, a determinação de uso obrigatório de máscara por pessoas com idade a partir dos 10 anos para o acesso, circulação ou permanência nos espaços e vias públicas, sempre que o distanciamento físico recomendado pelas autoridades de saúde se mostre impraticável.

Reiterou o apelo ao dever cívico com o respeito pelo distanciamento físico, lavagem frequente das mãos, uso obrigatório de máscara, adoção da etiqueta respiratória e a utilização recomendada da app Stayaway COVID.

No sábado, dia 7 de novembro, o Conselho de Ministros aprovou o decreto que executa a Declaração do Estado de Emergência efetuada pelo Senhor Presidente da República com a duração de 15 dias, das 00h00 de 9 de novembro às 23h59 de 23 de novembro.

No caso do nosso concelho não temos para já que alterar ou cumprir o que quer que seja (para além de tudo o que estamos a fazer na luta contra a pandemia), em função das determinações do Decreto que executa a Declaração do Estado de Emergência.

Foi determinado um conjunto de medidas, sobejamente conhecidas de todos, concretamente:

- a proibição de circulação, nos concelhos determinados com risco elevado, em espaços e vias públicas diariamente entre as 23h00 e as 05h00, bem como aos sábados e domingos entre as 13h00 e as 05h00, exceto deslocações urgentes e inadiáveis (medida mais restritiva de aplicação exclusiva aos 121 concelhos de risco);
- a possibilidade de realização de medições de temperatura corporal, por meios não invasivos, no controlo de acesso ao local de trabalho, a serviços ou instituições públicas, estabelecimentos educativos e espaços comerciais, culturais ou desportivos, meios de transporte, em estruturas residenciais, estabelecimentos de saúde, estabelecimentos prisionais ou centros educativos, podendo ser impedido o acesso ao local controlado sempre que exista recusa da medição de temperatura corporal, ou a pessoa apresente um resultado superior à normal temperatura corporal;
- que possam estar sujeitos à realização de testes de diagnóstico de SARS-CoV-2, os trabalhadores, utentes e visitantes de estabelecimentos de prestação de cuidados de saúde e de estruturas residenciais para idosos, unidades de cuidados continuados integrados da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e de outras respostas dedicadas a pessoas idosas, a crianças, jovens e pessoas com deficiência, os trabalhadores do Corpo da Guarda Prisional, os utentes e trabalhadores da Direção-Geral

de Reinserção e Serviços Prisionais, os reclusos e os jovens internados em centros educativos e respetivos visitantes, os trabalhadores, estudantes e visitantes do estabelecimentos de educação e ensino e das instituições de ensino superior, quem pretenda entrar ou sair do território nacional por via aérea ou marítima, bem como quem pretenda aceder a locais determinados para este efeito pela DGS;

- o reforço da capacidade de rastreio das autoridades de saúde pública;
- a possibilidade de requisição setor privado e social;
- mobilização de recursos humanos para controlo da pandemia.

Por isso mesmo, tem dito e volta a reiterar, para que todas as pessoas tenham sempre no pensamento que a COVID-19 é um inimigo invisível e impossível de controlar.

Por favor, não facilitem. Temos de continuar a cumprir escrupulosamente todas as regras e recomendações das autoridades com grande sentido cívico.

Da parte do Município, deixa a garantia que continuarão a fazer tudo o que estiver ao seu alcance na luta contra a pandemia.

Tomado conhecimento.



O Presidente da Câmara deu também conta que, no passado dia 5 de novembro, reuniu a Comissão Distrital de Proteção Civil, por videoconferência e que contou com as intervenções do Presidente da Comissão Distrital da Proteção Civil, Miguel Borges, do Comandante Distrital de Proteção Civil, Mário Silvestre, da Coordenadora da Unidade Saúde Pública Dra. Maria dos Anjos Esperança, da Diretora do ACES Médio Tejo, Dra. Diana Leiria, do Presidente do Conselho de Administração do CHMT, Dr. Carlos Andrade e do Diretor Distrital de Segurança Social, Dr. Renato Bento.

A reunião teve como foco, fornecer um ponto de situação da pandemia no Médio Tejo, tendo em perspetiva várias vertentes do problema.

Com o agravamento da situação, existem dúvidas e assuntos que devem ser debatidos nos locais próprios, para que possamos num esforço de cooperação e alinhamento de estratégias combater e defendermo-nos da pandemia.

Tomado conhecimento.



Informou que o Centro Hospitalar Médio Tejo (CHMT), entrou no nível 2 do Plano de Contingência à COVID-19.

Esta foi uma decisão da tutela que visa maximizar a capacidade de resposta assistencial aos doentes Covid e não Covid, através de um aumento do número de camas em enfermaria e também de Cuidados Intensivos.

Esta reorganização temporária altera os horários de funcionamento dos dois Serviços de Urgência Básica, que passam a encerrar nos períodos noturnos, entre as 24h00 e as 08h00, sendo que a admissão de doentes a estas Urgências Básicas encerra às 21h00.

Os utentes que necessitem de recorrer ao Serviço de Urgência do CHMT, entre as 00h00 e as 08h00, devem dirigir-se ao Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica, na unidade de Abrantes.

Salientou que este encerramento noturno dos Serviços de Urgência Básica não compromete a assistência à população, uma vez que se mantêm em funcionamento, 24h sobre 24h, o Serviço de Urgência Médico-cirúrgica, o Serviço de Urgência Pediátrica e o Serviço de Urgência de Obstetrícia.

Da parte da autarquia, e neste quadro de extrema dificuldade para todos, tudo continuaremos a fazer para defendermos a nossa comunidade.

Como sempre fizemos, em situações análogas, como sejam a mudança temporária da maternidade/serviço de obstetrícia ou da Ortopedia, sempre com o sentido de proteção das nossas pessoas e dos profissionais que árdua e diariamente travam um combate contra esta pandemia.

Tomado conhecimento.



O Presidente da Câmara deu conhecimento que no passado dia 29 de outubro, estiveram presentes, na abertura oficial do segundo espaço em Abrantes da empresa Decisões e Soluções – Consultoria Imobiliária, sita na Avenida das Forças Armadas.

Na ocasião, tiveram a oportunidade de enaltecer o trabalho e dedicação que a empresa tem vindo a assumir na nossa cidade e no nosso concelho.

O Diretor da Agência, referiu que esta nova loja é um complemento da primeira e estará mais vocacionado para as questões imobiliárias, acrescentando que é sua intenção contratar mais colaboradores.

Recordou que a primeira loja funciona no centro histórico da cidade há cerca de dois anos.

Tomado conhecimento.



Deu igualmente conhecimento da realização do Festival de Filosofia, no dia 19 de novembro 2020 - Dia Mundial da Filosofia.

O Tema será: Cidade, árvore que nos abriga e raiz que nos sustenta.

Informou que foi concedido o Alto Patrocínio do Senhor Presidente da República ao Festival de Filosofia de Abrantes 2020.

Referiu que já teve oportunidade de agradecer ao Senhor Presidente da República de uma vez mais, ostentarmos tão honrosa chancela que tanto responsabiliza e enobrece mais esta edição do Festival de Filosofia de Abrantes.

As Comunicações efetuar-se-ão em formato digital, para segurança de todos e podem ser seguidas na página de Facebook do Festival de Filosofia de Abrantes e nos canais: <http://bmab.cm-abrantes.pt/.../655-festival-de-filosofia-de-a> com acesso a partir do site do Município, em www.cm-abrantes.pt.

Tomado conhecimento.



O Presidente da Câmara deu conta que, numa iniciativa da Câmara Municipal, a Oliveira do Mouchão, localizada em Mouriscas, concelho de Abrantes, é uma das finalistas que está em votação para "Árvore do Ano 2021".

As votações decorrem até às 23h59, do dia 23 de novembro, através do link <https://portugal.treeoftheyear.eu/vote> e a árvore com mais votos, irá representar Portugal no concurso europeu Tree of the year 2021.

Cada pessoa só pode votar uma vez e terá de escolher duas das dez árvores finalistas que estão a votos.

Apelou para que votem na nossa Oliveira Milenar do Mouchão, a mais antiga de Portugal! O vencedor será anunciado até ao dia 26 de novembro de 2020.

Tomado conhecimento.



Felicitou os três restaurantes do concelho de Abrantes, que foram distinguidos no guia do Jornal Expresso Boa Cama Boa Mesa 2020, designadamente, Restaurante Santa Isabel, Restaurante Casa Chef Vítor e Restaurante Panorama Luna Hotel Turismo.

Tomado conhecimento.



Por último, referiu que é como muita satisfação, que viram ser declarada a Utilidade Pública à Casa do Benfica de Abrantes, na sequência do Despacho n.º 10523/2020, da Presidência do Conselho de Ministros.

A Casa do Benfica vem desenvolvendo desde 10 de maio de 1994, relevantes atividades de interesse geral no âmbito do desporto, através da promoção e desenvolvimento de prática de diversas modalidades, em especial o atletismo, futebol, laser run, entre outras.

Organizam também diversos eventos desportivos.

Têm dado especial ênfase à vertente formativa da atividade desportiva.

As suas iniciativas integram uma forte componente de responsabilidade social, designadamente na sua vertente inclusiva, promovendo e incentivando a prática do desporto por parte de pessoas com deficiência.

Portanto, diz muito daquilo que é o nosso tecido associativo, que é grande em número, mas ainda maior na qualidade do trabalho que árdua e diariamente as nossas associações/coletividades desenvolvem em prol da nossa comunidade.

Tomado conhecimento.

VEREADORA CELESTE SIMÃO

A Vereadora Celeste Simão informou que no passado dia 6 de novembro, no Edifício Pirâmide, em Abrantes, a Câmara Municipal de Abrantes, através da Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Comunidade e no âmbito do Projeto Educativo Municipal, realizou uma ação de sensibilização e informação sobre a situação pandémica que atravessamos, por ter percebido que a grande preocupação dos pais e encarregados de educação, é neste momento, os filhos na escola, com todos os medos e ansiedade que isso acarreta.

Esta sessão teve como objetivo mobilizar a comunidade educativa, mas mais em particular os Pais/Mães e Encarregados de Educação, para a responsabilidade coletiva e o trabalho de grupo, envolvendo as famílias na escola. Conversar sobre os desafios, as dificuldades encontradas com a situação pandémica, como os podem superar dando-lhes dicas e estratégias. Tem também como finalidade, proporcionar-lhes um momento de conversa e partilha de sentimentos negativos (medos, angústias) e sentimentos positivos (força, união).

Os convidados/as desta sessão foram pensados de forma estratégica, pois são elementos da área da saúde e da escola e são técnicos/as de referência, que causam impacto na comunidade. Tais foram: Sra. Vereadora Celeste Simão – Moderadora da Sessão; Delegada de Saúde – Dra. Maria Anjos Esperança; 1 psicóloga – Dra. Fátima Carvalho; 1 professor – Prof. Celso Silva; 1 Aluna do secundário - Maria André; 1 Encarregada de Educação – Vânia Almeida.

Tomado conhecimento.



Deu conta que no 4 de novembro de 2020, o Conselho Municipal de Educação de Abrantes reuniu pela décima vez neste mandato, com a seguinte ordem de trabalhos: Informações; Projeto Educativo Municipal de Abrantes: Sucesso Escolar - resultados preliminares; Transferência de Competências para o Município, no domínio da Educação: ponto de situação; Balanço do arranque do ano letivo 2020/2021.

No que respeita às informações, foi dado conhecimento do ponto de situação dos prémios de Mérito relativos ao ano anterior, da receção do Prémio Viver em Igualdade e da Candidatura à 2ª fase do PEDIME, da CIMT, numa continuidade dos projetos que temos vindo a desenvolver: Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Comunidade Educativa, Projeto de Educação Parental e Projeto "Alimentação + Saudável", com o recurso à Nutricionista, que também já está a trabalhar connosco em todas as escolas do concelho.

No âmbito do Projeto Educativo Municipal de Abrantes, foram apresentados pela equipa do Observatório os resultados preliminares do sucesso escolar, no período de vigência do PEM, salientando-se que, em Abrantes, há um progresso bem visível em relação ao ponto de partida (2014/2015) pelo que, apesar do caminho a percorrer ainda ser grande, verifica-se já uma tendência positiva e otimista.

Considerando que se iniciou no presente ano letivo a transferência de competências para o Município de Abrantes, no domínio da educação, fez um breve ponto de situação relativamente às ações já desenvolvidas neste âmbito, salientando que este processo envolve um trabalho conjunto e muito exaustivo da parte dos serviços da autarquia e dos agrupamentos de escolas,

esperando-se que o mesmo continue, como até agora, com o reforço da articulação e o bom senso entre todos.

Quanto ao Balanço do arranque do ano letivo 2020/2021, sendo que os parceiros deste órgão apresentaram, em linhas gerais, os constrangimentos e facilidades encontradas no arranque deste ano letivo, caracterizado por duas situações atípicas, designadamente, a pandemia da Covid-19 e a transferência de competências para as autarquias.

De salientar que o representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, referiu que o arranque deste ano letivo, pelas situações atrás descritas, foi muito complicado em todos os 242 agrupamentos desta direção geral, mas que, felizmente, Abrantes e as suas escolas não foram motivo de preocupação para a DGEstE, considerando-as mesmo um caso de sucesso, tendo em conta o estado atual do país.

Na procura de novos desafios e responsabilidades, o Conselho Municipal de Educação alia-se à Câmara Municipal de Abrantes, na defesa da educação como uma prioridade para o concelho, tendo na sua constituição representantes da Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Juntas de freguesia, pessoal docente da educação pré-escolar, ensino básico e do ensino secundário, forças de segurança, serviços de saúde, serviços de segurança social, serviços de emprego e formação profissional, serviços de juventude e desporto, associações de estudantes, associações de pais e encarregados de educação, instituições públicas e privadas do ensino superior, instituições particulares de solidariedade social, entre outros.

Tomado conhecimento.



VEREADOR ARMINDO SILVEIRA

O Vereador Armindo Silveira começou por dizer, que o Presidente da Câmara informou na última reunião de Câmara, que se iria avançar com obras para a instalação definitiva da Feira Anual de S. Matias no Aquapólis Sul.

Além dos argumentos que apresentou na última reunião de Câmara e que se escusou de voltar a referir, mas que para o Bloco de Esquerda são muito válidos, lembrou que o local está em leito de cheia e que o PUA (Plano Urbanização de Abrantes), que é um instrumento com força de lei, estipula que os terrenos contíguos ao Tecnopolo em Alferrarede, são para a instalação definitiva da feira, estando inscritos um milhão de euros para criar as condições.

Esta decisão foi planeada e votada, quer neste órgão, quer em sede de Assembleia Municipal, pela maioria PS e a decisão do Senhor Presidente vai contra o PUA e ao planeamento estratégico aprovado pelo PS.

Neste sentido, questionou se o Presidente da Câmara vai contornar a lei ignorando o PUA e o planeamento estratégico do PS.

O Vereador Armindo Silveira referiu que, também na última reunião de Câmara, o Presidente da Câmara informou que brevemente iria haver novidades em relação ao antigo mercado diário. Além de outras hipóteses, informou que a intervenção a efetuar iria preservar as fachadas do edifício. O Bloco de Esquerda, a par de outras forças políticas e da opinião pública generalizada, defende que o mercado de frescos deve ser inserido no caderno de encargos e tido em conta no projeto a executar, pelo que perguntou, se além da preservação das fachadas, o mercado de frescos vai fazer parte da requalificação ou remodelação do edifício do antigo mercado diário.

☐☐

Aludiu que o Presidente da Câmara já referiu diversas vezes que o OP (Orçamento Participativo) não se irá realizar em 2021, mas que a verba de trezentos mil euros, irá ser alocada a apoiar associações do Concelho para a manutenção do edificado.

Citou que o Vereador do Bloco de Esquerda já propôs a criação de um Regulamento de Apoio às Associações do Concelho de Abrantes, cujos projetos ou as candidaturas não se enquadrem no Finabrant, mas tal proposta não foi aceite, nem se está a ser considerada.

Para o BE e para “toda a gente” e para que não hajam dúvidas, é importante saber quais os critérios e como se vão processar esses apoios. Por isso, perguntou quais os critérios adotados para proporcionar o apoio às associações para fazer a manutenção do seu edificado.

☐☐

Questionou quais os resultados da reunião com o Banco Santander e qual o ponto da situação em relação à permanência ou não da caixa Multibanco em Concavada.

☐☐

Depois de uma mobilização geral em defesa da continuidade da loja dos CTT na Avenida Mário Soares, em Abrantes, que incluiu abaixo assinados em todas ou quase todas as freguesias do Concelho e que, ainda que já tenha perguntado pelos mesmos, misteriosamente mais ninguém ouviu falar. Talvez estejam em alguma gaveta que até será o destino lógico, mas deveria ser dado essa informação à população.

Todos sabemos do empenho da Sra. ex-presidente da Câmara e da Junta de Freguesia de Abrantes e Alferrarede que culminou com o encerramento da referida loja, mas com a abertura de um posto de Correios uns metros mais ao lado com menos serviços, mas do mal o menos.

Disse que foi com muita surpresa, que teve conhecimento que o referido Posto dos CTT encerrou no passado dia 27 de setembro, pois estava muito bem localizado com estacionamento fácil e com um atendimento super profissional, como ele próprio pôde atestar.

Estranha o silêncio das forças vivas que se empenharam, acerca de dois anos, neste processo, por isso perguntou se o Presidente da Câmara tinha conhecimento deste encerramento e se queria pronunciar-se sobre o mesmo.

Por fim, o Vereador Armindo Silveira, mencionou que espera que a proibição da realização das Feiras e Mercados de Levante, não seja imposta no nosso Concelho, mas se tal vier a acontecer, o Bloco de Esquerda é favorável à continuidade destas atividades, dada a necessidade de a economia local não estagnar e de imensas famílias terem que ganhar o seu sustento.



o Presidente da Câmara, em relação à questão da loja dos CTT em Alferrarede, informou que estão a analisar a situação.

Sobre a questão da reunião com o Banco Santander, o Presidente da Câmara explicou que não é só o problema da Caixa Multibanco de Concavada, como também de Martinchel, assim como outras situações relacionadas com estes serviços que são de extrema importância e que os entendem como serviço público, pelo que já estão agendadas algumas reuniões a este propósito de modo manifestar a sua preocupação e procurar uma solução para estes equipamentos essenciais no dia a dia pessoas.

Relativamente à questão do apoio às associações para a preservação do edificado, o Presidente da Câmara respondeu que no momento em que definiram que o Orçamento Participativo passaria a ser de dois em dois anos, no ano em que não houvesse o Orçamento, iriam lançar uma linha de apoio às associações culturais, sociais e desportivas, com um valor financeiro na mesma ordem de razão. Em tempo oportuno irão informar toda a comunidade e o tecido associativo da forma como este programa será lançado, inclusivamente para 2021

O Vereador Luís Dias lembrou que esta matéria já foi presente a reunião de câmara, para autorização da reabertura de programa de apoio às coletividades, exatamente para inserção dessa nova medida, que posteriormente virá de novo à reunião do executivo para aprovação.

Relativamente ao edifício do Antigo Mercado Diário, o Presidente da Câmara respondeu com outra pergunta: *"Se o Vereador Armindo Silveira é a favor de um pavilhão multiusos para grandes eventos, capaz de responder às necessidades da nossa juventude"*, perguntou também *"É favor do multiusos ou não"* perguntou ainda *"Se é favor de um multiusos competente, capaz, com é que isso é possível compatibilizar um multiusos com um mercado diário"* colocou ainda outra questão *"o que é que o senhor faria ou vai fazer a tanto investimento que foi feito no atual mercado diário. Nada é perfeito, mas é um mercado que tem muitas coisas interessantes e funcionalidades que as pessoas se habituaram a registar"*.

Quanto à Feira de São Matias, o Presidente da Câmara explicou que o PUA é apenas um documento orientador e que a Feira de São Matias em 2021, será no Aquapolis Sul e reúne todas as condições para a sua efetivação.

Em relação à utilização do espaço do Tecnopolo para a realização da referida feira, realçou a existência de dois problemas para esse efeito, nomeadamente os milhões de euros que seria

necessário investir e a questão do crescimento do Parque de Ciência e Tecnologia e que em breve entrará em obras, a instalação da Escola Superior de Tecnologia.

Por fim, o Presidente da Câmara, voltou a abordar novamente a carta que o Vereador Armindo Silveira lhe enviou sobre as questões ambientais, disse que apenas se limitou a traduzir a informação escrita que o próprio lhe enviou e para dizer ao Vereador Rui Santos que as questões que foram apontadas, não justificam o envolvimento do Ministério Público.

Acrescentou ainda que, nunca desprezou o trabalho que o Vereador Armindo Silveira faz a nível das questões ambientais, designadamente pela defesa do Rio Tejo, mas também ele, enquanto Vereado do Ambiente e agora como Presidente de Câmara, também tem lutado imenso para que a qualidade da água do rio Tejo pudesse ganhar outra qualidade e continua a trabalhar de forma incessante e muito preocupado com as questões do Tejo a todos os níveis. *"Só não ando nas redes sociais a fingir que está muito preocupado com essas questões"*.



VEREADOR RUI SANTOS

O Vereador Rui Santos começou por se referir ao assunto das questões ambientais levantadas pelo Vereador do Bloco de Esquerda, Armindo Silveira, considerando que no ofício enviado ao Presidente da Câmara, está espelhado *"uma mão cheia de nada"* e disse que não só nesta questão, como em outras que têm vindo a acontecer, que revelam uma *"falta de sentido de estado"*, numa altura de pandemia em que o País se encontra e que o nosso concelho também se tem vindo a debater.



Relativamente à questão da evolução da pandemia, agradeceu ao Presidente da Câmara as informações que lhe tem prestado.

Endereçou parabéns ao trabalho que o Centro Social do Pego tem vindo a fazer para combater este flagelo que recentemente assolou aquela instituição. Está convicto que o concelho de Abrantes não irá ultrapassar a linha vermelha nos próximos tempos, porque se tem verificado que os municípios têm consciência da situação e têm-se portado à altura.



Manifestou a sua satisfação face à notícia relacionada com a Central Termoelétrica do Pego e referiu que irá continuar a acompanhar de perto o desenrolar da situação, considerando que não pode de forma alguma haver o encerramento daquela infraestrutura, porquanto seria catastrófico para o concelho de Abrantes.



Seguidamente, questionou sobre o ponto de situação da transferência de competências na área da saúde, assim como, se estão previstos mais apoios para as famílias e para as empresas, tal

re
APM

como foi prestado nos meses transatos, atendendo a que os números da pandemia têm vindo a subir.

O Vereador Rui Santos, disse que tem informação que em diversos concelhos, os respetivos municípios estão a testar a sua população. Neste sentido, lançou um desafio ao Presidente da Câmara, para que junto das instâncias competentes e com o apoio da autarquia, pudessem rapidamente, testar todos os funcionários públicos.

Sabe que é uma regra que está prevista para os concelhos que ultrapassaram a linha vermelha, mas como não quer que isso aconteça no concelho de Abrantes, prefere a prevenção antes de transposta essa linha.

□□

Quanto ao assunto do antigo Mercado Diário, disse que é sabido que o PSD desde o início sempre foi contra o atual Mercado Diário. Para o PSD, a solução não era aquela, mas sim a reabilitação do antigo Mercado Diário. Mas uma vez que foi construído, não se pode construir hoje e quatro anos depois destruir, porque isto também é ter sentido de estado e perceber onde se pode ou não gastar o dinheiro público.

Em relação ao antigo mercado, importa saber o que fazer com ele e nesse sentido, manifestou-se favorável ao pavilhão multiusos, referindo "traga o projeto para analisar que certamente contará com o meu apoio".

□□

Por fim, fez menção à existência de diversos prédios degradados no concelho de Abrantes e perguntou quantos edifícios estão sinalizados, as pessoas foram notificadas para procederem às obras competentes e quantas deram cumprimento a essas notificações.

Disse que era importante perceber porque é que esses edifícios estão degradados e o que pode ser feito para evitar a degradação dos mesmos.

Aludiu que este seu pedido é feito com uma postura construtiva, para ajudar a contribuir para um concelho melhor e quem sabe no futuro, possamos voltar a ser a "Cidade Florida".

□□

O Presidente da Câmara começou por responder à última questão, dizendo o assunto será analisado pelos serviços de urbanismo, para posterior informação.

Relativamente à pandemia e o facto de passar ou não a linha vermelha no nosso concelho, tal como o Vereador disse e bem, essa situação vai depender de todos nós, em contribuímos e agirmos para que a mesma seja evitada.

Quanto à Central Termoelétrica do Pego, trata-se de uma entidade privada, sendo esse um elemento decisivo no próprio pensamento da estratégia a levar em conta para com o futuro, sobretudo com os programas de atualização energética, mas garantiu que a tido o momento tem estado a acompanhar com a Administração da Central Termoelétrica do Pego.

Disse que raramente fala sobre este assunto, mas que o fez agora, tendo em conta a decisão do Ministério do Ambiente, seguramente muito relevante para o futuro da referida Central.

No que diz respeito às transferências da área da saúde, o Presidente da Câmara disse estarem mais atrasadas, comparativamente às transferências da área da educação.

Referiu que a educação é um processo muito complexo e que exige muito trabalho por parte de todos os envolvidos e que precisa de tempo para se consolidar.

Em relação à área da saúde, disse que em breve estaremos em condições de assinar os autos de transferência, contudo existe uma situação em concreto do ponto de vista técnico que preocupa a autarquia, nomeadamente um edifício que necessita de melhorias evidentes e urgentes e só depois dessa situação estar devidamente consolidada, é que estarão em condições de assinar os autos de transferência de competências.

Em relação ao apoio às famílias e empresas, disse que continuam a apoiar através do programa de estratos sociais a todo o nível, continuando muito atentos, inclusive com a colaboração das Juntas de Freguesia aquilo que são as fragilidades sociais do concelho de Abrantes.

Disse também que continuam a não cobrar rendas de edifícios municipais, das esplanadas, assim como de um conjunto de outros serviços que continuam a estar isentos.

Acrecentou ainda que teremos de sair rapidamente desta situação, referindo-se à notícia que foi tornada pública sobre a vacina contra a SARS-CoV-2, que é uma esperança enorme para toda a humanidade.

Sobre a questão de testar toda a população, referiu não se devem sobrepor às competências de cada um e a autarquia não entrará em domínios que não são da sua responsabilidade. A Câmara Municipal tem vindo a acompanhar sempre a Direção Geral de Saúde, que no âmbito da saúde pública do distrito, quer no âmbito daquilo que são as orientações e decisões do Centro Hospitalar do Médio Tejo e estaremos cá a todo o tempo para apoiar em tudo o que for necessário e fazer parte de todas as soluções.

O que temos feito, é estar ao lado das diferentes instituições e cada uma decidirá e agirá de acordo com as suas áreas de responsabilidade.

O Vereador Armindo Silveira voltou a pedir a palavra para reforçar o pedido de informação sobre o ponto de situação da Caixa Multibanco da Concavada, uma vez que o Presidente da Câmara não respondeu a essa questão, tendo apenas feito o ponto de situação da Caixa Multibanco de Martinchel.

Insiste em saber quais as conclusões da reunião realizada com o Banco Santander.

O Vereador Armindo Silveira aproveitou ainda para dizer que, no âmbito da pandemia da Covid-19, embora o concelho de Abrantes esteja de fora dos concelhos de risco, mas se tal vier a acontecer, o Bloco de Esquerda manifesta o seu apoio na continuação da realização das Feiras e Mercados de Levante, dada a necessidade dessas famílias ganharem o seu sustento e desde que estejam reunidas todas as condições de segurança.

Quanto ao antigo Mercado Diário, esclareceu que o Bloco de Esquerda é favorável, à manutenção do edifício, ao mercado de frescos e a um edifício que seja de multiusos, mas entendem que

AF7

também deve haver o enquadramento de todas as ofertas que já existem e outros que irão existir, como o cineteatro S. Pedro e os Museus. Acham que a decisão deverá passar por um pensamento global daquilo que são as ofertas da cidade, inclusive o centro comercial ao ar livre que durante muito tempo se falou dele. Disse que o Bloco de Esquerda faz questão que seja incluído no Caderno de Encargos, a existência do mercado de frescos naquele edifício.

O Presidente da Câmara em relação às caixas multibanco, explicou que ainda não reuniram com o Banco Santander, nem com outras instituições que têm caixas multibanco, mas que estão a trabalhar sobre essa matéria.

Relativamente às Feiras e Mercados de Levante, ainda é precoce falar sobre essa questão, até porque essas atividades estão a decorrer normalmente e com todas as condições de segurança para o efeito.



APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – INTERVENÇÕES

(artigo 57º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

Foi aprovada, por unanimidade, a parte da ata relativa às intervenções do executivo da reunião anterior.

Foi dispensada a sua leitura, por ter sido distribuída previamente a todos os membros da Câmara Municipal.



ORDEM DO DIA

Conforme consta de documento que se anexa à presente ata

(artigo 53º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

1. Gabinete de Apoio à Presidência

GAP - Nº 01 – Para conhecimento, o Presidente da Câmara, deu conta de correspondência do Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental (UNRIC), a agradecer o entusiasmo e participação do Município de Abrantes, na iniciativa "Europe Turns UN Blue" que pretendeu assinalar, de forma simbólica, o 75º aniversário da ONU.

Remete também, agradecimento do subsecretário-geral e conselheiro especial para o secretário-geral da ONU, Fabrizio Hochschild, responsável pelas celebrações do 75º aniversário da Organização.

Refere ainda, que Portugal contou com a participação de mais de 40 municípios, com mais de 50 edifícios/monumentos a "vestirem" azul, numa mensagem clara de união dos povos e dos valores que norteiam a missão da ONU e envia link através do qual é possível aceder ao artigo onde constam as galerias de fotografias dos monumentos iluminados em toda a Europa e em Portugal, bem como a lista dos participantes.

No caso do Município de Abrantes, os 75 anos das Nações Unidas, foram assinalados com a iluminação da ponte rodoviária sobre o Tejo. – PG 641137

Tomado conhecimento.



2. Divisão de Gestão das Pessoas

DGP - Nº 01 – Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, na sequência de uma informação do Chefe da Divisão de Gestão das Pessoas, datada de 20 de outubro de 2020, que no âmbito da abertura do procedimento concursal tendente ao provimento do Chefe da Divisão de Sistemas de Informação, remete para aprovação, a constituição do júri do referido procedimento, constituído pelos seguintes elementos:

- Presidente, Hélder Francisco Fragoso Rodrigues, Chefe da Divisão de Gestão das Pessoas;
- Vogais Efetivos: José da Conceição Bento Pedro, Técnico Superior, Coordenador do Serviço de Auditoria Interna, Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim, Docente na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes;
- Vogais Suplentes: Catarina Alexandra Justino Santos, Chefe da Divisão Administrativa, Ana Cristina Santos Marques Silva Neves, Chefe da Divisão Financeira. – PG 601435

Deliberação: Por unanimidade, aprovar a constituição do júri do procedimento concursal tendente ao provimento do Chefe da Divisão de Sistemas de Informação, nos termos da referida informação do Chefe da Divisão de Gestão das Pessoas, datada de 20 de outubro.

Submeter à aprovação da Assembleia Municipal.



3. Divisão Administrativa

DA - Nº 01 – Proposta de Deliberação da Vereadora Paula Grijó, no seguimento de correspondência da ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, datada de 23 de outubro de 2020, a solicitar o parecer da Câmara Municipal, relativamente à proposta de turnos das farmácias do concelho de Abrantes para o ano de 2021, ao abrigo do nº 4 do artigo 3º da Portaria nº 277/2012, de 12 de setembro. – PG 637465

Deliberação: Por unanimidade, emitir parecer favorável à proposta de turnos para ano de 2021 das farmácias do concelho de Abrantes apresentada, de acordo com o artigo 3º do n.º 2 da Portaria nº 277/2012, de 12 de setembro.

Aos respetivos serviços para os devidos efeitos.

DA - Nº 02 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de uma informação da Divisão Administrativa - Serviço de Notariado e Contencioso, datada de 22 de outubro de 2020, remete para ratificação do órgão executivo, o seu despacho com a mesma data, que aprovou a nomeação da Eng^a Sandra Matias, como vogal da Comissão de Avaliação (IMI), em substituição do vogal, Eng. João Silva, que deixou de exercer as suas funções em virtude da sua aposentação. – PG 636845

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara, essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, nos termos e com os fundamentos da referida informação da Divisão Administrativa – Serviço de Notariado e Contencioso, datada de 22 de outubro de 2020.



4. Divisão da Cultura e do Turismo

DCT - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, no seguimento de uma informação do Vereador Luís Dias, datada de 27 de outubro de 2020, remete para ratificação do órgão executivo, o seu despacho datado de 28 de outubro de 2020, que aprovou os protocolos de parceria subjacentes às candidaturas "Caminhos das Pessoas", "Caminhos literários - Botto, Camões, Gil Vicente e outros que por cá passaram" e "Territórios pertinentes", no âmbito das 3 candidaturas ao aviso CENTRO-14-2020-12 – Programação Cultural em Rede. – PG 636481

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara, essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, nos termos e com os fundamentos da referida informação do Vereador Luís Dias, datada de 27 de outubro de 2020.



5. Divisão de Obras Públicas

DOP - Nº 01 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara, remetendo para ratificação do órgão executivo, o seu despacho de 22 de outubro de 2020 que, de acordo com validação por parte do Coordenador de Segurança em obra, o técnico superior de higiene e segurança no trabalho, Fábio Lourenço Marques, aprovou o PSS-Plano de Segurança e Saúde –

fase de execução da Empreitada de "Repavimentação e Sinalização Horizontal da Av. D. João I – Abrantes". – PG 608613

Tratando-se de competência da Câmara Municipal, mas não podendo este órgão reunir extraordinariamente, exerceu o Presidente da Câmara, essa competência, sujeitando esse ato a ratificação, nos termos do disposto no nº 3 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Deliberação: Por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara, que aprovou o PSS-Plano de Segurança e Saúde – fase de execução da Empreitada de "Repavimentação e Sinalização Horizontal da Av. D. João I – Abrantes.



DOP - Nº 02 - Proposta de Deliberação do Presidente da Câmara na sequência da informação nº 227 da Divisão de Obras Públicas, datada de 4 de novembro de 2020, que remete para aprovação, proposta de acordo de Pagamento no âmbito da Ação Administrativa Comum, interposta pela TPS – Teixeira Pinto Soares, S.A., através do Processo: 472/20.7BELRA, relativamente à Empreitada "Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes – Fase 1, Recuperação, Remodelação e Ampliação do Convento de S. Domingos". – PG 637798

Deliberação: Por unanimidade, aceitar, no âmbito da Ação Administrativa Comum, interposta pela TPS – Teixeira Pinto & Soares, S.A., através do Processo: 472/20.7BELRA, um acordo de pagamento no montante de 275.210,60 € (duzentos e setenta e cinco mil, duzentos e dez euros e sessenta cêntimos), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, tendo em vista a conciliação entre as partes, relativamente à Empreitada "Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes – Fase 1, Recuperação, Remodelação e Ampliação do Convento de S. Domingos", nos termos e com os fundamentos da referida informação nº 227 da Divisão de Obras Públicas, datada de 4 de novembro de 2020.

O Vereador Armindo Silveira disse que o seu voto era favorável, mas questionou se esta proposta já foi aceite pela empresa ou se ainda vai ser negociada.

O Presidente da Câmara respondeu que é uma proposta que está fechada através de um acordo em Tribunal.

O Vereador Armindo Silveira voltou a questionar se os valores apresentados são definitivos e se ainda vai haver outra negociação.

O Presidente da Câmara respondeu que se trata de um processo definitivo e explicou os trâmites do processo, que já foi submetido por diversas a reunião de câmara para decisão, sendo por isso do conhecimento de todos.

O Vereador João Gomes explicou que o reequilíbrio financeiro solicitado pela empresa, na primeira ação judicial que deu entrada no Tribunal Administrativo, era de 473 mil euros, valor esse que a autarquia não concordou, por considerar que não estava devidamente justificado e sem rigor para poder ser aceite.

Já durante o decorrer do processo a decorrer em Tribunal, a empresa TPS – Teixeira Pinto Soares, S.A., apresentou um outro valor mais baixo de 386 mil euros, contudo, a câmara municipal não passou dos 275 mil euros, uma vez que foi esse o valor que sempre apresentou e que acabou por se esse o montante final que foi aceite, devidamente justificado e reequilibrado, sendo por isso, esta a proposta final acordada entre ambas as partes.

O Vereador Armindo Silveira teceu mais alguns comentários acerca do assunto, com base nas diversas informações que foram sendo apresentadas em reunião de câmara, sobretudo no que diz respeito aos valores monetários e à forma como o processo foi conduzido.

O Vereador João Gomes explicou que a autarquia o que recusou foi a fundamentação e os valores apresentados, não sobre o direito.

O valor de 250 mil euros, foi sobre a primeira prorrogação solicitada, em relação a uma fase concreta e explicou que existem dois tipos de prorrogação e modo de procedimento de cada uma delas.

Neste caso em concreto, trata-se de uma prorrogação que foi pedida e de um reequilíbrio financeiro que está previsto na lei, porque houve uma frente de trabalho específica devido a uns achados arqueológicos e de antropologia, tendo sido necessário realizar um levantamento que foi acompanhado pela DGPC pelo facto de ser um edifício classificado, assim como toda a tramitação necessária para cumprir a lei. E é sobre esta situação que tem a ver este processo em concreto.

Concluiu dizendo, que está tudo devidamente esclarecido e transparente na presente informação e que a autarquia está a defender o erário público.



Encerramento da Reunião

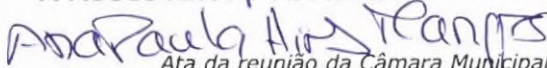
E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Câmara declarou a reunião encerrada pelas onze horas e seis minutos.

De tudo para constar se lavrou a presente ata, que se encontra aprovada, com exceção das intervenções dos elementos do executivo não determinantes de deliberação.

A Assistente Técnica a redigiu e também a assina.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

A ASSISTENTE TÉCNICA



Ata da reunião da Câmara Municipal de 10 de novembro de 2020

Câmara Municipal de Abrantes

Reunião ordinária pública de 10 de novembro de 2020

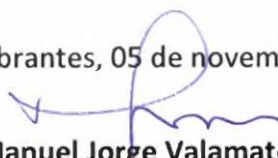
Divulgação da ordem do dia

Manuel Jorge Séneca da Luz Valamatós Reis, Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, torna público que, nos termos da alínea o) do nº 1 do artigo 35º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, estabeleceu a seguinte ordem do dia para a reunião ordinária da Câmara Municipal de Abrantes, que se realizará no dia 10 de novembro de 2020, com início às 09:30 horas, no auditório do Edifício Pirâmide, em Abrantes:

- I. Período de intervenção aberto ao público
- II. Intervenções dos membros do executivo antes da ordem do dia
- III. Aprovação da ata da reunião anterior
- IV. **Ordem do dia**
 - Correspondência do Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental (UNRIC), a agradecer o entusiasmo e participação do Município de Abrantes, na iniciativa "Europe Turns UN Blue" que pretendeu assinalar, de forma simbólica, o 75º aniversário da ONU – para conhecimento.
 - Constituição do Júri do procedimento concursal tendente ao provimento do Chefe da Divisão de Sistemas de Informação – para aprovação e submeter à Assembleia Municipal.
 - Correspondência da ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, datada de 23 de outubro de 2020, a solicitar o parecer da Câmara Municipal, relativamente à proposta de turnos das farmácias do concelho de Abrantes para o ano de 2021 – para aprovação.
 - Despacho do Presidente da Câmara, que aprovou a nomeação da Engª Sandra Matias, como vogal da Comissão de Avaliação (IMI) – para ratificação.

- Despacho do Presidente da Câmara, que aprovou os protocolos de parceria subjacentes às candidaturas "Caminhos literários - Botto, Camões, Gil Vicente e outros que por cá passaram" e "Territórios pertinentes", no âmbito das 3 candidaturas ao aviso CENTRO-14-2020-12 – Programação Cultural em Rede – para ratificação.
- Despacho do Presidente da Câmara, que aprovou o PSS-Plano de Segurança e Saúde – fase de execução da Empreitada de “Repavimentação e Sinalização Horizontal da Av. D. João I – Abrantes” – para ratificação.
- Proposta de acordo de Pagamento no âmbito da Ação Administrativa Comum, interposta pela TPS – Teixeira Pinto Soares, S.A., através do Processo: 472/20.7BELRA, relativamente à Empreitada “Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes – Fase 1, Recuperação, Remodelação e Ampliação do Convento de S. Domingos – para aprovação.

Abrantes, 05 de novembro de 2020


Manuel Jorge Valamatos
Presidente da Câmara